

Final do Governo Dilma

- Com a operação lava-jato, a PwC - auditora americana da Petrobrás - ficou mal porque, em 4 anos, “não viu a corrupção”. Para se redimir fez exigência para assinar balanço: **impairments – redução de ativos - de R\$ 113 bilhões (49 em 2014, 48 em 2015 16 em 2016)**. Em 2015 a Petrobrás teve um lucro bruto de R\$ 98,5 bilhões e o líquido de 15 bilhões. Com a redução passou para um rombo de R\$ 34 bilhões – **virtual**. Ele passou a justificar as vendas de ativos, bem desvalorizados pelos impairments.
- **Dilma pôs Bendine na Petrobrás, que trouxe Ivan Monteiro, o qual comandou os impairments.**

Política de preços no Governo Dilma

- No Governo Dilma, a política de preços teve alguns méritos – reduzir os custos para os brasileiros. Isto é até previsto na Constituição, mas Dilma pecou num ponto fundamental:
- Para conter a inflação e ajudar a sua reeleição, ela obrigou a Petrobrás a importar derivados e a vender mais barato para os seus concorrentes.
- A Companhia chegou a comprar gasolina por R\$ 1,72 e a vender por R\$ 1,42. Erro grosseiro

ATOS DO PRESIDENTE TEMER

Segundo Glenn Greenwald, que transmitiu as denúncias de Edward Snowden (entre elas: “a cada 72h, uma massa de dados da Petrobrás é transmitida para os EUA e parceiros - 5 eyes”):

“Logo que assumiu, Temer foi aos EUA negociar com a Cúpula do governo dos EUA a entrega das riquezas do Brasil e as vantagens. Começou fazendo ajuste fiscal por 20 anos”. Na volta, ele Nomeou Parente para retomar o desmonte da Petrobrás. Nós representamos ao MP contra a posse de Parente.

PLANO DE DESNACIONALIZAÇÃO DA “PETROBRAX”

- **Pedro Parente entre 1999 e 2002, era presidente do Conselho de Administração da Petrobrás e comandou junto com Reischstul, o processo de sua desnacionalização que culminou com a mudança do nome para Petrobrax. Vendeu 36% das ações a preços irrisórios. Trocou ativos com a Repsol com prejuízo: US\$ 2 bilhões;**
- **Agora, em plena Lava-jato, Parente retomou o processo de desmonte: está vendendo ativos da Companhia. Prejuízo até agora: 210 bilhões.**
- **Um dos ativos vendidos é a malha de gasodutos do sudeste para a Brookfield, empresa de má reputação;**
- **Outro ativo precioso vendido é o campo de Carcará, o melhor do pré-sal, pois sua pressão superior permite a produção mais barata e a composição do óleo é excelente. Vendeu por cerca de US\$ 1 por barril (ver detalhes no voto da Aepet – 26/04/18 em sua página);**
- **Pagou R\$ 11,3 bilhões aos fundos abutres, para quem ele vendeu as ações em 2001, sem consultar os acionistas**

Leis e Decretos contra a PB e a Soberania

- PLS 131 - do Serra - virou Lei 13.365/16 – desobriga a Petrobrás de ser a operadora com 30% no pré-sal.
- Dec.9188/2017 - **de 1/11/2017** – estabelece regime especial de venda de ativos das estatais sem licitação. Valida atos do Parente invalida nossas **Ações judiciais.**
- MP - 795 – Lei 13586/2017 concede isenção de impostos de mais de R\$ 1 trilhão em 25 anos;
- Decreto 9355/2018 – regula a cessão de campos de petróleo e gás da Petrobrás (venda): Illegal, além de Inconstitucional.
- **AGO - 26/04/2018** – nomeia 8 conselheiros para definir as cessões. Quatro são oriundos de multinacionais. E os outros quatro do sistema Financeiro;

Consequências da Política de preços de Parente

- A Petrobrás adotou nova política de preços dos combustíveis, em outubro de 2016, adotando preços mais altos que os internacionais
- Os preços internacionais tem acrescidas parcelas de internalização, risco e lucro do importador. Ainda assim, ficam mais baixos;
- Os preços mais altos da Petrobras viabilizaram a importação pelas concorrentes, e tornou essa importação por terceiros lucrativa;
- A Petrobrás perdeu mercado, a ociosidade das refinarias subiu a um quarto da capacidade instalada. No 1º trimestre de 2018, atingiu ao percentual 32% de ociosidade;
- Os consumidores brasileiros estão pagando muito mais caro pelo gás de cozinha, pela gasolina e pelo diesel. Assim, todos os produtos sofrem aumento e a população é penalizada. A greve dos caminhoneiros deu prejuízo de mais de R\$ 100 bilhões ao país.

Razões dessa política desastrada

- No nosso entender são três as razões de Parente:
- 1) Jogar a opinião pública contra a Petrobrás para justificar a venda de ativos e sua privatização;
- 2) Tornar a empresa lucrativa para futuros compradores, que se livrarão do desgaste de acostumar o povão a pagar mais caro; é a privataria tucana;
- 3) favorecer os refinadores americanos que vem aumentando suas vendas de Diesel de 41% para 81% da importação total pelo Brasil
- Convidado para comparecer à CPI da ALERJ, ele entrou na justiça para não comparecer nem fornecer dados.

Quem ganha e quem perde com essa política

- **Ganham**

- Os produtores norte-americanos de derivados
- Os “traders” multinacionais que intermediam os negócios
- importadores e distribuidores de capital privado no Brasil

- **Perdem**

- consumidores brasileiros
- Petrobrás – perde mercado, perde prestígio, perde faturamento
- União e os estados federados com os impactos recessivos e na arrecadação
- Batizamos essa política de “America first! ”, “Os Estados Unidos primeiro! ”

Propostas para beneficiar o País

1. A Petrobrás estabelece preços justos, compatíveis com seus custos, mas inferiores aos do mercado internacional e congela três meses;
2. A Companhia pode bancar a redução do diesel em R\$ 0,46 pois ela produz por R\$ 0,93 e vendia a R\$ 2,30/litro, antes da crise.
3. A estatal recupera o mercado perdido e os preços mais baixos favorecem o desenvolvimento do País e maior geração de caixa para ela.
4. Os consumidores se beneficiam com preços mais baixos
5. Não é necessário reduzir os impostos sobre os combustíveis, mas aumentar os impostos de exportação de petróleo cru é mandatório. É preciso taxar o lucro das empresas, não o povo;
6. Estas são medidas que fortalecem a economia nacional e preservam a saúde financeira da Petrobrás.
7. Feito isto, a recuperação das refinarias nos levará à autossuficiência em produção de diesel, gerando independência de importação podendo os preços caírem sem necessidade de compensação tributária. Compensação que penaliza o povo.
8. “A compensação vai onerar em 13 bilhões o Tesouro”, disse Temer. “Acho muito fofo quando o Governo nos chama de Tesouro”, diz uma representante do povão.

O mito da Petrobrás quebrada

Geração Operacional de Caixa

- Petrobrás é excepcional em GOC. Em 2016, ela foi a maior geradora. 2017 a venda de ativos atrapalhou.

EMPRESA	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PETROBRAS	27,04	26,30	26,60	25,90	26,10	27,11
CHEVRON	38,80	35,01	31,50	19,50	12,90	20,52
EXXON	56,20	44,90	45,10	30,30	22,10	30,10
SHELL	46,14	40,44	45,04	29,81	20,62	35,65

FONTE: Balanços auditados e publicados pelas empresas

RETORNO FINANCEIRO SOBRE VENDAS = Geração/Vendas

- A tabela mostra a competência e a eficiência da Companhia

EMPRESA	2012	2013	2014	2015	2016
PETROBRAS	0,15	0,15	0,15	0,21	0,25
CHEVRON	0,16	0,16	0,16	0,15	0,12
EXXON	0,12	0,10	0,11	0,11	0,08
SHELL	0,10	0,09	0,11	0,11	0,09
BP	0,05	0,06	0,09	0,09	0,06

LIQUIDEZ CORRENTE = dólar para pagar cada dólar devido

EMPRESA	2012	2013	2014	2015	2016	2017
CHEVRON	1,6	1,5	1,3	1,3	0,9	1,0
EXXON	1,0	0,8	0,8	0,8	0,9	0,8
PETROBRÁS	1,7	1,5	1,6	1,5	1,8	1,9

FONTE: Balanços auditados e publicados pelas empresas

SALDO DE CAIXA – SITUAÇÃO MUITO BOA PORQUE ENTÃO VENDER ATIVOS?

EMPRESA	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PETROBRÁS	13,52	15,87	16,66	25,06	21,20	22,52
CHEVRON	20,94	16,25	12,79	11,02	6,99	4,81
EXXON	9,58	4,65	4,62	3,71	3,65	3,20

FONTE: Balanços auditados e publicados pelas empresas

A DÍVIDA TEM TECNOLOGIA E ATIVOS QUE SUPERAM A DÍVIDA

RECEITA IGUAL A DIVIDA – SITUAÇÃO CONFORTÁVEL

A RECEITA DO PRÉ-SAL NÃO ESTÁ COMPUTADA

Dívida Bruta US\$ bilhões – Final do ano

2012	2013	2014	2015	2016	2017
95,96	114,24	136,09	126,16	118,17	109,05

Receita Bruta US\$ bilhões – Final do ano

2012	2013	2014	2015	2016	2017
176,71	172,02	174,03	121,49	102,90	N/D

FONTE: Balanços auditados e publicados pela PETROBRÁS

Distorções de maus Governantes

- **O petróleo é um bem do povo brasileiro. Se o preço do petróleo sobe, seu dono deveria ser beneficiado.**
- **No Brasil, o dono perde com o aumento dos combustíveis, quando o preço do petróleo sobe. Isto porque o povo brasileiro está vendo a sua riqueza maior ser entregue para o cartel internacional do petróleo.**
- *Fonte: Paulo C.R. Lima*

Custos médios do petróleo

- O custo de extração do Pré-Sal já é inferior a US\$ 7 por barril;
O custo total de produção outros custos como depreciação e amortização, de exploração, de desenvolvimento e pesquisa e de transporte, entre outros, é menos de US\$ 20 por barril;
O preço mínimo do petróleo para viabilização dos projetos do pré-sal (break-even ou preço de equilíbrio), que era de US\$ 43 por barril no portfólio da Petrobrás de três anos atrás, caiu para US\$ 30 por barril;
O Custo médio do refino é de US\$ 3 por barril;
O Custo de produção do óleo diesel, com participação governamental direta, é de, no máximo, US\$ 40 por barril (R\$ 148 por barril) Como um barril tem 158,98 litros, o custo de produção do óleo diesel é de cerca de R\$ 0,93 por litro e é vendido por R\$ 2,3 por litro. **PB pode bancar a redução**

O petróleo e o sucesso da Noruega

- Nas últimas cinco décadas, a Noruega teve que resistir a forte pressão pela privatização do setor. “Quando havia empresas estrangeiras explorando a nossa reserva, foram obrigadas a treinar os noruegueses, para podermos consolidar indústria própria de extração de petróleo. Também obrigamos companhias estrangeiras a pagar 78% de impostos”, conta Heikki Holmås, parlamentar do Partido Socialista.
- Assim, de segundo país mais pobre da Europa, ela se tornou o país mais desenvolvido do mundo.